

Nome: _____

**GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S.A. (GHC) – HOSPITAL
FEDERAL DE BONSUCESSO – RJ – Concurso Público – 002/2026****045 – MÉDICO (MEDICINA DO TRABALHO) –
PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES**

ATENÇÃO: Transcreva no espaço do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, a frase abaixo.

Sempre parece impossível até que seja feito.

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o **CADERNO DE QUESTÕES** nos primeiros **30 minutos de prova**. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Confira o **CARTÃO-RESPOSTA** e assine seu nome no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A ausência de assinatura incide na desclassificação do candidato.
3. Não dobre, não amasse, nem manche o **CARTÃO-RESPOSTA**. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D, E. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão considerados na avaliação.
7. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorridas duas horas do tempo de duração previsto.
8. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal **SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA**, juntamente com o **CARTÃO-RESPOSTA**. Em seguida, assine a **LISTA DE PRESENÇA**. Caso o **CADERNO DE QUESTÕES** E/OU o **CARTÃO-RESPOSTA** estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES**, antes do tempo estabelecido, e/ou **CARTÃO-RESPOSTA**.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no **CARTÃO-RESPOSTA**.



CONCURSO PÚBLICO



GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

**045 – MÉDICO (MEDICINA DO TRABALHO) –
PROVA 01****CONHECIMENTOS GERAIS****Questão 01**

As Normas de Habilitação para a Atenção Especializada no Processo Transexualizador, previstas na Portaria de Consolidação n.º 2/2017, estabelecem critérios para serviços de saúde que desejam ofertar esse cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando essas disposições, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A habilitação é restrita a hospitais universitários federais, não podendo ser concedida a serviços estaduais ou municipais.
- b) Os serviços habilitados devem garantir equipe multiprofissional composta, no mínimo, por médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais, assegurando acompanhamento integral.
- c) A portaria prevê que o processo transexualizador pode ser iniciado apenas após os 25 anos de idade, em consonância com normas internacionais de saúde.
- d) A habilitação dispensa comprovação de capacidade e regulamentação em órgãos competentes, bastando a manifestação de interesse do gestor estadual ou municipal para regulamentação nessas instâncias.
- e) O processo transexualizador é regulamentado apenas para procedimentos cirúrgicos e acompanhamento psicológico.

Questão 02

O Art. 197 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que são de relevância pública as ações e serviços de saúde. Tais ações e serviços envolvem diretamente a proteção da vida, da dignidade humana e do bem-estar coletivo. Além disso, o exercício da prática assistencial está inserido em um contexto de interesse público e de responsabilidade ética e legal, contribuindo diretamente para a efetivação da cidadania. Com base no Artigo 197, é CORRETO afirmar que:

- a) As ações voltadas à promoção da saúde deixam de ser enquadradas como atividades típicas de prestação de serviços públicos, passando a ser compreendidas, em caráter complementar, como

iniciativas de natureza privada, desvinculadas da obrigação estatal de execução direta.

- b) Tais ações e serviços, mesmo quando prestados por instituições particulares, são passíveis de regulamentação, fiscalização e controle pelo Poder Público, que detém a competência constitucional para assegurar padrões mínimos de qualidade e segurança.
- c) Como as ações e os serviços de saúde são de relevância pública, a consequência jurídica é a vedação de qualquer uso de recursos orçamentários estatais para o pagamento de serviços prestados por instituições privadas de saúde, reforçando a prioridade do investimento no sistema público.
- d) A crescente demanda por cuidados de saúde e sua relevância socioeconômica conferem caráter de relevância pública às ações executadas por pessoas físicas ou jurídicas privadas, dispensando regulamentação e controle estatal por se tratarem de atividades menos complexas e desvinculadas de grandes redes hospitalares.
- e) Segundo o Art. 197, a competência do Poder Público limita-se à prestação direta das ações de saúde, não lhe cabendo regulamentar, fiscalizar ou controlar aquelas executadas por particulares, já que estas se enquadram como atividades de livre iniciativa.

Questão 03

O Art. 6º da Lei n.º 8.080/1990, inclui ações e serviços voltados à saúde do trabalhador nas atribuições do SUS. Com base nesse dispositivo e em seus incisos, assinale a alternativa que apresenta apenas ações que integram as atribuições do SUS no campo de saúde do trabalhador, conforme a Lei Orgânica da Saúde.

- a) Assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou de doença ocupacional; participação na avaliação e controle de riscos no processo de trabalho e revisão periódica da listagem de doenças relacionadas ao trabalho.
- b) Fiscalização de benefícios previdenciários; definição da jornada máxima de trabalho saudável; avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde e concessão de aposentadoria especial ao trabalhador exposto a agentes nocivos.

- c) Realização de perícias trabalhistas judiciais; garantir a interdição de máquinas, setores ou ambientes de trabalho diante de risco iminente à vida ou à saúde, quando solicitado pelo sindicato dos trabalhadores e gestão e fiscalização de programas de seguro de vida.
- d) Avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho; captação de recursos para ações de saúde por meio dos Conselhos Profissionais e regulamentação da contribuição sindical para planos coletivos de saúde.
- e) Organização de conselhos de fiscalização do exercício da profissão; criação de normas de registro em conselhos de classe; definição de piso salarial das categorias da saúde e participação na fiscalização dos serviços de saúde do trabalhador nas empresas públicas e privadas.

Questão 04

Conforme o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, que estabelece que as ações e serviços do SUS integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema organizado segundo diretrizes específicas, é CORRETO afirmar que:

- a) O SUS é centralizado pela União, que detém direção única em todo o território nacional, capitaneada pelo Poder Executivo, mas fiscalizada pelo Legislativo, que representa a participação popular.
- b) O atendimento integral deve priorizar serviços hospitalares, distribuídos em rede colaborativa e racionalizada, em detrimento das atividades preventivas, com base nos agravos com maior incidência nacional.
- c) A participação da comunidade é garantida pelo serviço de Ouvidoria e pela possibilidade de a liderança estadual opcionalmente aceitar as solicitações e julgar quais as melhores ações adotadas no território.
- d) O SUS é organizado em rede regionalizada e hierarquizada, com descentralização e direção única em cada esfera de governo, atendimento integral, priorizando atividades preventivas, sem prejudicar os serviços assistenciais, e participação da comunidade.
- e) O SUS é estruturado pela União de acordo com critérios clínicos e epidemiológicos, baseado em hierarquia centralizada que determina a composição da rede regional, que dá suporte às unidades do município.

Questão 05

A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), instituída em 2003, buscou transformar práticas de atenção e gestão no SUS, valorizando o acolhimento, o vínculo e a corresponsabilidade entre profissionais, usuários e gestores. A Lei 15.126, sancionada em 28 de abril de 2025, trouxe uma mudança importante a respeito dessa política pública tão relevante. Considerando esses elementos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Lei n.º 15.126/2025 consolidou a atenção humanizada como princípio legal do SUS, reforçando que o cuidado deve integrar dimensões técnicas e subjetivas, sem restringir-se a protocolos clínicos, e garantindo que a humanização seja obrigatória em todas as esferas de gestão e atenção.
- b) A HumanizaSUS, após a Lei n.º 15.126/2025, passou a ser considerada política estadual sem força normativa vinculante, cabendo a cada ente federativo adotar práticas humanizadas, garantindo que o acolhimento e a clínica ampliada sejam obrigatórios em todos os hospitais gerais dos municípios.
- c) A atualização normativa de 2025 revogou a Política Nacional de Humanização, substituindo-a por um novo programa de gestão hospitalar voltado para a eficiência administrativa, o acolhimento por classificação de risco, a participação dos usuários na cogestão de unidades.
- d) A Lei n.º 15.126/2025 incluiu a atenção humanizada como princípio constitucional do SUS, alterando diretamente o Art. 198 da Constituição Federal (CF) de 1988, de modo que a humanização passou a ser diretriz constitucional, reforçando o compromisso do Estado brasileiro com a humanização das unidades de saúde.
- e) A Política Nacional de Humanização, após a Lei n.º 15.126/2025, foi ampliada como programa ministerial transversal, para ser aplicada em todas as unidades hospitalares de grande porte, e em unidades da atenção básica ou especializada em municípios estratégicos, expandindo os serviços de acolhimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 06**

Em exame periódico, uma técnica de enfermagem relata insônia, ansiedade e queda de rendimento após episódios repetidos de humilhação por superior. Ela

pede ajuda e solicita que o conteúdo do relato não seja compartilhado com a chefia. O RH solicita por e-mail “diagnóstico e detalhes do atendimento” para adoção de medidas administrativas. Considerando ética médica e prática em saúde ocupacional, assinale a conduta CORRETA.

- a) Registrar avaliação e conduta no prontuário ocupacional, informar ao RH apenas aptidão e recomendações preventivas no trabalho, e orientar encaminhamento assistencial quando indicado.
- b) Elaborar relatório ao RH com hipótese diagnóstica, sintomas e narrativa do episódio, para subsidiar medidas administrativas e gestão de conflitos.
- c) Encaminhar ao RH cópia do registro do atendimento, removendo dados de identificação, para permitir análise do caso no âmbito institucional.
- d) Comunicar diretamente à chefia a suspeita clínica e o conteúdo do relato, para intervenção imediata e reorganização do setor.
- e) Registrar o atendimento como queixa inespecífica e orientar acompanhamento fora do serviço, sem recomendações ocupacionais, para reduzir tensão institucional.

Questão 07

Em ambulatório ocupacional, após vacinação, um colaborador apresenta síncope vasovagal, queda e escoriações leves. A equipe pretende reduzir recorrência de eventos semelhantes e melhorar a segurança do processo. Dessa forma, de acordo com a segurança do paciente e melhoria contínua, a conduta CORRETA deve ser:

- a) Revisar fluxo, instituir observação pós-procedimento em área segura, treinar reconhecimento precoce e registrar o incidente para análise e ações corretivas.
- b) Encaminhar todas as vacinações para serviços externos, mantendo o ambulatório sem procedimentos para evitar novos incidentes.
- c) Realizar vacinação em pé para acelerar atendimento, reduzindo tempo de permanência e possibilidade de sintomas no local.
- d) Registrar o evento em categoria genérica, sem detalhes operacionais, para evitar exposição institucional e reduzir discussão interna.
- e) Substituir vacinação por sorologia anual de imunidade, eliminando o procedimento e reduzindo risco de eventos imediatos.

Questão 08

Após troca de turno e contratação de novos trabalhadores, aumentam acidentes com mãos em prensas. O médico do trabalho participa do plano educativo para reduzir eventos. Nesse contexto, a estratégia que tende a produzir mudança de prática e redução de acidentes é:

- a) Treinamento prático no posto, com supervisão inicial, feedback estruturado e verificação de competência, articulado ao controle de riscos do setor.
- b) Aula expositiva única em auditório, com orientações gerais de atenção e cuidado, registrando presença e distribuindo material.
- c) Envio de cartilha por e-mail, com confirmação de leitura e questionário simples, reforçando condutas seguras e rotina do setor.
- d) Fixação de cartazes e mensagens educativas na área, com recomendações e metas de segurança, reforçando percepção de risco.
- e) Prova teórica periódica com nota mínima vinculada a advertência administrativa, para elevar responsabilidade individual na execução.

Questão 09

Em um serviço de saúde ocupacional, foi investigada a ocorrência de dermatite irritativa em trabalhadores expostos a um solvente, após mudança no processo produtivo. Em 6 meses, 18 de 120 trabalhadores expostos adoeceram. No mesmo período, 12 de 240 trabalhadores não expostos adoeceram. Diante do caso, assinale a medida epidemiológica que expressa de forma CORRETA a força de associação entre exposição e ocorrência do agravo nesse desenho:

- a) Risco relativo.
- b) Razão de chances (odds ratio).
- c) Valor preditivo positivo.
- d) Sensibilidade.
- e) Coeficiente de correlação.

Questão 10

Um teste de triagem para perda auditiva apresenta alta sensibilidade e especificidade moderada. Em uma população com baixa prevalência da doença, o efeito esperado sobre o valor preditivo positivo do teste é:

- a) Redução do valor preditivo positivo.
- b) Aumento do valor preditivo positivo.
- c) Manutenção do valor preditivo positivo.
- d) Aumento da sensibilidade do teste.
- e) Redução da especificidade do teste.

Questão 11

Um homem de 19 anos com asma persistente, sem comorbidades, mora em área rural distante e tem dificuldade de comparecer presencialmente. Em teleconsulta, relata despertares noturnos semanais e uso frequente de broncodilatador de alívio. Nega febre e dor torácica. Informa que não sabe demonstrar a técnica inalatória pela câmera, mas consegue medir Pico de Fluxo Expiratório (PFE) em casa. De acordo com o caso, a conduta **CORRETAMENTE** apropriada para a tomada de decisão clínica em telessaúde e ajuste do manejo é:

- a) Trocar o tratamento para antibiótico e anti-inflamatório sistêmico, pois sintomas noturnos sugerem infecção respiratória oculta.
- b) Prescrever beta-agonista de curta duração em esquema fixo diário e adiar revisão terapêutica para consulta presencial futura.
- c) Avaliar controle por instrumento estruturado, revisar adesão e gatilhos, orientar técnica por vídeo e ajustar controlador com plano de ação e retorno programado.
- d) Solicitar tomografia de tórax como exame inicial por teleconsulta e iniciar broncodilatador de longa ação em monoterapia.
- e) Suspender o controlador inalatório e orientar uso de broncodilatador sob demanda, acompanhando por mensagens semanais.

Questão 12

Uma mulher de 27 anos, previamente hígida, recebe medicação intramuscular em unidade de pronto atendimento e, minutos depois, evolui com urticária generalizada, rouquidão, dispneia e queda da pressão arterial. Ao exame: sibilos difusos, extremidades frias, PA 80/40 mmHg. Dessa forma, assinale a intervenção **CORRETAMENTE** imediata que tem maior impacto na reversão do quadro:

- a) Administrar anti-histamínico endovenoso como primeira medida e observar resposta hemodinâmica por 30 minutos.
- b) Iniciar corticoide sistêmico endovenoso e nebulização com broncodilatador, priorizando melhora do broncoespasmo.
- c) Solicitar dosagem seriada de triptase e adiar medicações até confirmação laboratorial do diagnóstico.
- d) Aplicar adrenalina intramuscular, associando posicionamento, oxigênio e expansão volêmica conforme necessidade.

- e) Administrar diurético endovenoso para reduzir congestão pulmonar e melhorar a dispneia, com monitorização contínua.

Questão 13

Em uma metalúrgica, um trabalhador de 42 anos será alocado em um setor com exposição potencial a chumbo inorgânico. A empresa possui PCMSO ativo e pretende adequar o acompanhamento ao risco. Nesse contexto, a conduta do médico coordenador do PCMSO que está de acordo com o monitoramento e a prevenção de agravos, conforme a NR-7 e o gerenciamento de riscos, é:

- a) Realizar exame clínico admissional e agendar retornos anuais para avaliação global de saúde, sem instituir protocolos de monitoramento biológico específicos para o setor de metalurgia.
- b) Estabelecer avaliação clínica e monitoramento biológico do chumbo, com periodicidade vinculada ao nível de risco e definição de condutas ocupacionais frente a eventuais alterações.
- c) Solicitar radiografias de tórax e exames de imagem periódicos como estratégia central de rastreio precoce, visando identificar depósitos sistêmicos decorrentes da intoxicação por metais.
- d) Monitorar as funções hepática e renal como eixo central da vigilância epidemiológica do trabalhador, dispensando o biomonitoramento específico de exposição direta ao agente inorgânico.
- e) Priorizar a realização de audiometrias seriadas como o método principal de vigilância à saúde, dada a potencial ototoxicidade do chumbo inorgânico quando presente no ambiente laboral.

Questão 14

Uma empresa apresenta documentação antiga de PPRA com foco restrito a agentes físicos, químicos e biológicos. Após auditoria, foi solicitada adequação ao gerenciamento de riscos ocupacionais previsto nas normas atuais, com planejamento preventivo estruturado. Acerca do caso, o conjunto de entregáveis que caracteriza **CORRETAMENTE** o documento central exigido no sistema atual é:

- a) Relatório anual do PPRA com cronograma de medições ambientais e lista de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por setor.
- b) PCMSO com resultados de exames e ASOs, utilizando o enfoque médico como base do gerenciamento.

- c) Programa de Gerenciamento de Riscos com inventário de riscos ocupacionais e plano de ação, contemplando agentes e demais categorias de risco.
- d) Laudos de insalubridade e periculosidade por função, substituindo o planejamento preventivo por enquadramento remuneratório.
- e) Plano de emergência e brigada de incêndio como referência central, priorizando eventos agudos.

Questão 15

Uma trabalhadora de laboratório químico relata irritação ocular recorrente após manipular soluções corrosivas. Em inspeção, observa-se o uso irregular de óculos de proteção e que parte dos EPIs disponíveis não possui Certificado de Aprovação (CA) válido. Considerando as responsabilidades e as medidas de controle, assinale a conduta CORRETA para reduzir o risco e estar em conformidade com as normas aplicáveis:

- a) Manter os dispositivos de proteção atuais e instituir advertências disciplinares como o eixo central da estratégia de controle de risco ocupacional.
- b) Substituir os óculos por protetores faciais e dispensar a necessidade de treinamento, delegando a eficácia preventiva apenas à troca do equipamento.
- c) Formalizar o registro de entrega de novos dispositivos sem a verificação prévia do CA, tratando a validade técnica como um dado meramente acessório.
- d) Concentrar as intervenções na realização de exames periódicos, utilizando a vigilância clínica ocular como a medida prioritária de prevenção de danos.
- e) Fornecer equipamento adequado com CA válido, capacitar sobre uso e conservação, registrar o fornecimento e monitorar a adoção sistemática da medida.

Questão 16

Um operador de prensa de 51 anos, exposto a ruído há 18 anos, apresenta audiometria com perda neurossensorial bilateral com entalhe em torno de 4 kHz. Refere zumbido e dificuldade para entender fala em ambiente ruidoso. A interpretação e conduta acerca do caso são, CORRETA e respectivamente:

- a) Interpretar como otite média crônica e iniciar antibiótico, reavaliando audiometria após tratamento clínico.
- b) Reconhecer padrão compatível com PAIR e orientar controle de ruído, adequação da proteção e seguimento audiológico.
- c) Tratar como doença autoimune do ouvido interno e iniciar corticoide sistêmico, programando reavaliação em curto prazo.
- d) Atribuir à presbiacusia e encerrar análise ocupacional, indicando apenas adaptação com prótese auditiva.
- e) Considerar alteração funcional e liberar para mesma exposição, recomendando retorno se houver piora subjetiva.

Questão 17

Um eletricista atua em atividades com exposição a risco acentuado. A empresa questiona como formalizar a caracterização de periculosidade e quem pode elaborar o documento técnico. Conforme o enunciado, a alternativa que indica CORRETAMENTE esse procedimento é:

- a) Definir adicional por declaração do empregador e aplicar sobre a remuneração total, incluindo gratificações e adicionais.
- b) Caracterizar por laudo de profissional de saúde do serviço e ajustar percentual conforme intensidade do risco no setor.
- c) Enquadrar automaticamente pelo cargo, sem avaliar tarefas, área de risco e medidas de controle existentes.
- d) Caracterizar por laudo de médico do trabalho ou engenheiro de segurança e aplicar percentual previsto na legislação.
- e) Conceder adicional com base em atestado assistencial, sem análise técnica das condições e atividades do posto.

Questão 18

Em um setor de teleatendimento, aumentaram queixas osteomusculares e absenteísmo. A gestão solicita um documento para identificar demandas físicas e cognitivas do trabalho e propor mudanças no posto e na organização das tarefas. De acordo com o caso, assinale o instrumento CORRETAMENTE adequado para esse objetivo:

- a) Plano de contingência para emergências, com rotas de fuga e simulado, para reduzir queixas no setor.

- b) Laudo de insalubridade do ambiente, com foco em agentes físicos e enquadramento remuneratório das funções.
- c) AET avaliando tarefas, exigências e variabilidade, com propostas de mudanças no posto e na organização.
- d) Relatório clínico individual com diagnósticos e prescrições, usando afastamentos como eixo para reduzir exposição.
- e) Protocolo de notificação de agravos, com encaminhamento administrativo e planilha de controle de atestados.

Questão 19

Uma digitadora de 38 anos refere dor no punho e parestesias em 1º a 3º dedos há 4 meses, com piora noturna e melhora parcial ao sacudir a mão. Testes provocativos para compressão do nervo mediano são positivos. Há teclado e mouse sem apoio e pausas irregulares. Sobre o tema, a conduta que integra CORRETAMENTE o diagnóstico e o manejo ocupacional é:

- a) Tratar como artrite inflamatória e iniciar imunossupressor, mantendo demanda e pausas do posto para não alterar produção.
- b) Indicar cirurgia como primeira etapa e manter retorno ao posto sem ajustes, usando teste provocativo como critério central.
- c) Prescrever antibiótico por hipótese de infecção local e orientar retorno integral após poucos dias de observação.
- d) Solicitar radiografia e aguardar evolução, mantendo rotina de digitação e metas até revisão ambulatorial.
- e) Considerar túnel do carpo, iniciar manejo conservador e ajustar carga e pausas com reavaliação funcional.

Questão 20

Uma técnica de enfermagem sofre acidente percutâneo com agulha oca usada em punção venosa, com presença de sangue visível no dispositivo. Procura atendimento em 1 hora. O teste rápido do paciente-fonte é reagente para HIV e reagente para HBsAg; o teste rápido para hepatite C é não reagente. A trabalhadora refere três doses prévias de vacina para hepatite B, porém sem registro de anti-HBs, e o laboratório informa que o resultado do anti-HBs não ficará disponível em tempo oportuno para decisão imediata. Com base no caso, a conduta inicial

CORRETAMENTE adequada no primeiro atendimento deve ser:

- a) Higienizar o local, notificar e emitir CAT, coletar sorologias da profissional e da fonte, iniciar PEP-HIV e aguardar anti-HBs para decidir IGHAHB e vacina para HBV, com seguimento.
- b) Higienizar o local, coletar sorologias da profissional e da fonte, administrar IGHAHB e vacina para HBV e iniciar PEP-HIV após teste confirmatório do paciente-fonte, com seguimento.
- c) Higienizar o local, notificar e emitir CAT, coletar sorologias basais e teste da fonte, iniciar PEP-HIV e iniciar nova série vacinal para HBV, reavaliando IGHAHB após anti-HBs, com seguimento.
- d) Higienizar o local, notificar e emitir CAT, coletar sorologias da profissional e da fonte, iniciar PEP-HIV e, com fonte HBsAg reagente e anti-HBs sem resultado rápido, administrar IGHAHB e vacina.
- e) Higienizar o local, coletar sorologias da profissional e da fonte, iniciar PEP-HIV e, para HBV, administrar IGHAHB sem iniciar vacinação, mantendo seguimento clínico-laboratorial.

Questão 21

Uma equipe de manutenção precisa entrar em tanque subterrâneo para reparo de válvula. O local tem possibilidade de gases acumulados. Considerando exigências para espaço confinado, a medida que deve preceder a entrada para reduzir risco de asfixia e intoxicação é:

- a) Autorizar entrada rápida para reduzir tempo de exposição, mantendo comunicação por voz com a equipe externa.
- b) Delegar decisão de entrada ao trabalhador experiente e registrar ciência do risco em formulário do setor.
- c) Aguardar presença do médico do trabalho e iniciar atividade, usando supervisão clínica como principal barreira.
- d) Emitir PET, avaliar atmosfera, ventilar e manter vigia e plano de resgate antes da entrada no tanque.
- e) Fornecer máscara de oxigênio e iniciar trabalho, dispensando monitorização atmosférica por ser medida protetora.

Questão 22

Em uma frente de serviço na construção civil, uma atividade será executada em cobertura com altura de 4 metros. Um trabalhador recém-contratado relata

episódios de vertigem. O engenheiro questiona quais requisitos normativos devem ser atendidos para autorizar formalmente o trabalho em altura. Conforme a NR-35 e a NR-7, a conduta CORRETA deve ser:

- a) Validar a atividade baseando-se no ASO admissional genérico, desde que o colaborador apresente experiência comprovada em carteira e utilize cinturão de segurança tipo paraquedista.
- b) Autorizar o início imediato mediante a instalação de Redes de Proteção Coletiva (EPC), dispensando a avaliação de aptidão clínica específica devido à mitigação da consequência de queda.
- c) Exigir capacitação teórica e prática, análise de risco, aptidão clínica específica e a definição prévia de um sistema de proteção contra quedas adequado à geometria da estrutura.
- d) Substituir a capacitação formal por um Diálogo Diário de Segurança (DDS) focado em altura, condicionando a autorização apenas à inspeção técnica rigorosa dos pontos de ancoragem.
- e) Emitir a Permissão de Trabalho (PT) baseada exclusivamente em exames otoneurológicos normais, assumindo que a estabilidade clínica anula a necessidade de análise de risco e treinamento.

Questão 23

Um trabalhador de 29 anos sofreu choque elétrico ao manusear equipamento com isolamento danificado e houve perda breve de consciência. Chega orientado, com sinais vitais estáveis e sem queimaduras extensas. Nesse contexto, a abordagem CORRETAMENTE apropriada é:

- a) Dar alta sem exames, orientando retorno se surgirem sintomas, pois ausência de queimadura extensa reduz gravidade.
- b) Solicitar radiografia de tórax e liberar, usando imagem como triagem para complicações elétricas sistêmicas.
- c) Indicar diurético e restrição hídrica, com retorno programado, para reduzir risco de edema após choque.
- d) Encaminhar para avaliação cirúrgica imediata, considerando que choque elétrico exige exploração de tecidos profundos.
- e) Realizar ECG e decidir monitorização conforme critérios de risco, incluindo perda de consciência e sintomas cardíacos.

Questão 24

Um trabalhador sofreu esmagamento de mão ao operar máquina com proteção removida. A investigação mostrou falhas de intertravamento e ausência de bloqueio/etiquetagem. Segundo a NR específica, a medida CORRETAMENTE de acordo com prevenção primária é:

- a) Manter equipamento e ampliar exames periódicos, usando vigilância clínica como principal estratégia para reduzir acidentes.
- b) Implantar intertravamentos, proteções e bloqueio/etiquetagem, com procedimentos e treinamento para controlar energia perigosa.
- c) Criar punições progressivas para retirada de proteções, sem modificar máquinas, priorizando mudança de comportamento.
- d) Trocar luvas por modelos mais espessos e orientar atenção, usando barreira individual para evitar esmagamento.
- e) Elaborar laudo de insalubridade e pagar adicional, tratando compensação financeira como mitigação do risco.

Questão 25

Um trabalhador de 33 anos, que utiliza motocicleta própria para o deslocamento diário, sofreu uma queda com fratura de rádio distal no percurso entre sua residência e o local de trabalho, trinta minutos antes do início de sua jornada. A empresa, ciente das recentes atualizações sobre periculosidade para motociclistas, questiona o médico do trabalho sobre o enquadramento do evento e os fluxos administrativos necessários. Dessa forma, a conduta CORRETAMENTE adequada, conforme a Lei n.º 8.213/91 e as normas vigentes é:

- a) Classificar o evento como acidente comum (B31) por ter ocorrido fora do estabelecimento e em veículo particular, registrando o caso apenas como afastamento clínico no prontuário.
- b) Registrar o episódio como doença do trabalho por ocorrer em trajeto habitual e condicionado ao risco viário, postergando a emissão da CAT até a conclusão da perícia médica federal.
- c) Caracterizar o evento como acidente típico de trabalho, sob o argumento de que o período de deslocamento integra a jornada efetiva para fins de remuneração e responsabilidade civil.
- d) Enquadrar o caso como acidente de trabalho por equiparação, orientando a emissão imediata da CAT e o fluxo previdenciário para fins de estabilidade e benefícios acidentários (B91).

- e) Definir o enquadramento com base na natureza do transporte, visto que o uso de veículo particular com fins de periculosidade altera a natureza do acidente de trajeto para incidente comum.

Questão 26

Um soldador de 45 anos apresenta tosse, chiado e dispneia que pioram ao fim do turno e melhoram nos finais de semana. Trabalha com fumos metálicos e irritantes respiratórios. Espirometria mostra obstrução variável. Acerca do tema, a abordagem diagnóstica apropriada para investigar a relação com o trabalho deve ser:

- a) Diagnosticar DPOC e encerrar investigação ocupacional, pois melhora em folgas e é variabilidade clínica inespecífica.
- b) Suspeitar asma relacionada ao trabalho e correlacionar PFE seriado dentro e fora do trabalho, avaliando exposição.
- c) Diagnosticar pneumonia química e iniciar antibiótico, usando tosse e dispneia como critério de infecção bacteriana.
- d) Solicitar radiografia anual e exames esporádicos, usando triagem sem correlação temporal com a atividade laboral.
- e) Prescrever antitussígeno e liberar retorno integral, atribuindo sintomas a ansiedade por pressão de turno.

Questão 27

Um trabalhador do setor de frigorífico recebeu benefício acidentário após reconhecimento de nexos por critério epidemiológico. A empresa questiona como esse nexo é estabelecido. Considerando o enunciado, a alternativa que descreve CORRETAMENTE o NTEP é:

- a) Exigir inspeção obrigatória ao posto em todos os casos antes de reconhecer nexo pelo critério epidemiológico.
- b) Permitir que a empresa defina nexo e espécie do benefício, pois a atividade econômica é informação administrativa interna.
- c) Basear nexo apenas no relato do trabalhador, sem cruzamento com CID e CNAE em matriz epidemiológica.
- d) Dispensar diagnóstico clínico, pois a atividade econômica define a natureza do benefício independentemente do agravo.
- e) Usar matriz CID-CNAE como presunção de nexo e confrontar com dados clínicos e de exposição.

Questão 28

Um trabalhador solicita Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) para requerer aposentadoria especial. O documento entregue pela empresa descreve agentes de forma genérica e não identifica responsável técnico pelos registros ambientais. Nesse contexto, assinale a informação CORRETAMENTE crítica para qualificar o PPP:

- a) Anexar diagnósticos e prescrições ao PPP, usando dados clínicos como prova principal de exposição ocupacional.
- b) Incluir avaliação de desempenho do gestor, tratando produtividade como indicador de permanência em ambiente nocivo.
- c) Registrar agentes, intensidade quando aplicável, metodologia e responsável técnico pelos registros ambientais que embasam o PPP.
- d) Anexar laudo psicológico e teste de personalidade, vinculando aptidão mental ao direito à aposentadoria especial.
- e) Declarar uso de EPI e dispensar registros ambientais, pois proteção individual caracteriza controle suficiente do risco.

Questão 29

Em uma indústria há exposição a solventes e poeiras. O médico do trabalho quer diferenciar indicador ambiental de indicador biológico. De acordo com o enunciado, assinale a alternativa que apresenta CORRETA e respectivamente, o indicador ambiental e o indicador biológico:

- a) Dosagem de metabólito urinário para solvente; leitura de decibelímetro no setor como registro do nível de ruído.
- b) Amostragem pessoal do contaminante no ar; dosagem de metabólito específico em sangue ou urina do trabalhador.
- c) Hemograma completo seriado; contagem de incidentes e quase-acidentes registrada pela chefia do setor.
- d) Questionário de sintomas respiratórios; planilha de entrega de EPI com CA e assinatura do trabalhador.
- e) Radiografia de tórax periódica; checklist ergonômico do posto com avaliação postural e mobiliário disponível.

Questão 30

Um trabalhador rural chega com sudorese intensa, lacrimejamento, sialorreia, broncorreia, miose,

fasciculações e bradicardia após aplicar inseticida sem proteção adequada. Na chegada, apresenta sibilos difusos e queda de saturação, exigindo manejo imediato. A equipe suspeita de intoxicação por organofosforado. Com base no caso, a conduta inicial CORRETAMENTE apropriada deve ser:

- a) Realizar descontaminação cutânea, ofertar oxigênio, atropina em bolus repetidos guiados por midríase e taquicardia, e iniciar pralidoxime.
- b) Realizar descontaminação cutânea, ofertar oxigênio, atropina em bolus repetidos guiados por normalização da frequência cardíaca, e iniciar pralidoxime após estabilização.
- c) Realizar descontaminação cutânea, ofertar oxigênio, iniciar pralidoxime em dose de ataque e infusão, e iniciar atropina após cessar fasciculações.
- d) Realizar descontaminação cutânea, ofertar oxigênio, atropina em bolus repetidos guiados por redução da broncorreia e melhora ventilatória, e associar pralidoxime.
- e) Realizar descontaminação cutânea, ofertar oxigênio, atropina em dose única, iniciar pralidoxime em infusão, e administrar benzodiazepínico para controlar fasciculações.

Questão 31

Um pintor industrial de 47 anos, com 20 anos de atividade, trabalha com tintas e thinner em ambientes com ventilação variável. Há cerca de 8 meses, passou a apresentar dificuldade de concentração, irritabilidade e lentificação psicomotora progressivas, com cefaleia ao fim do turno em alguns dias. Nega febre, crises convulsivas e déficits focais. Diante do exposto, a interpretação CORRETAMENTE adequada é:

- a) Considerar encefalopatia por solventes e solicitar dosagem sérica de solvente ao fim do turno, mantendo atividade conforme resultado e reforço de EPI.
- b) Considerar transtorno depressivo primário e iniciar ISRS, mantendo rotina laboral e avaliando resposta clínica em consulta programada.
- c) Considerar encefalopatia tóxica crônica por solventes, reduzir exposição, revisar medidas de controle e realizar avaliação neuropsicológica com investigação de diferenciais.
- d) Considerar encefalopatia por solventes, afastar do setor e solicitar ressonância e eletroneuromiografia; usar a normalidade desses exames para descartarnexo ocupacional.

- e) Considerar hipotireoidismo ou deficiência de vitamina B12 e solicitar exames metabólicos, mantendo a exposição e reavaliando após resultados laboratoriais.

Questão 32

Em uma central de teleatendimento, aumentaram afastamentos por transtornos ansiosos. Trabalhadores relatam metas inalcançáveis, vigilância constante e baixa autonomia. A gestão quer incluir o tema no gerenciamento de riscos. Dessa forma, assinale CORRETAMENTE a alternativa que está de acordo com a prevenção:

- a) Encaminhar sintomáticos para psicoterapia e manter metas e vigilância, tratando prevenção como cuidado individual.
- b) Aplicar pesquisa de satisfação anual e manter organização do trabalho, usando resultado como indicador suficiente.
- c) Instituir bônus financeiro para compensar estresse, mantendo metas e monitoramento para manter produtividade.
- d) Adotar medidas disciplinares por baixa resiliência, tratando estresse como falha individual e não como risco.
- e) Identificar perigos psicossociais e ajustar metas, pausas e suporte, monitorando indicadores e efetividade.

Questão 33

Um trabalhador de 58 anos atuou por 25 anos em atividade com exposição a agente reconhecido como carcinogênico. Foi diagnosticado com neoplasia compatível com a literatura ocupacional. Ele também é tabagista de longa data. Para análise donexo em medicina do trabalho, a abordagem CORRETAMENTE adequada deve ser:

- a) Concluirnexo ocupacional pela correspondência CID–atividade econômica e registrar como relacionado ao trabalho, dispensando reconstrução histórica de exposição e latência.
- b) Excluirnexo por tabagismo e idade e registrar como causa comum, sem caracterizar tarefas, agentes específicos e intensidade de exposição ao longo do tempo.
- c) Caracterizar tarefas e exposição, analisar latência e plausibilidade, considerar tabagismo como fator concorrente e fundamentar parecer com evidência epidemiológica e clínica.

- d) Excluir nexos por uso referido de EPI e ausência de medição recente, sem revisar registros históricos, mudanças de processo e controles existentes no período de risco.
- e) Exigir biomarcador atual do agente químico e usar o resultado como critério central de causalidade, para confirmar exposição e nexos no momento do diagnóstico.

Questão 34

Uma operadora de caixa de 41 anos, com pressão intensa por metas e pausas frequentemente suprimidas, apresenta tristeza persistente, anedonia, insônia e queda de desempenho há 3 meses. Nega uso de substâncias. Na consulta ocupacional, não há risco iminente identificado. Acerca do caso, a conduta do Médico do trabalho deve ser:

- a) Recomendar afastamento imediato e encaminhar para psiquiatria, sem avaliar fatores do trabalho e sem propor ajustes no posto para o retorno.
- b) Declarar apta sem restrições e orientar busca de cuidado assistencial, deixando para a chefia definir metas, pausas e remanejamento.
- c) Sugerir mudança definitiva de função e registrar diagnóstico no ASO para justificar decisão administrativa, mantendo seguimento fora do serviço ocupacional.
- d) Avaliar clínica e funcionalidade, investigar fatores do trabalho, definir restrições e ajustes temporários, encaminhar cuidado quando indicado e acompanhar evolução com sigilo.
- e) Solicitar que o RH conduza entrevista e defina adaptações, cabendo ao médico do trabalho apenas registrar aptidão no ASO com base no relatório administrativo.

Questão 35

Em um serviço público, aumentaram relatos de agressões verbais e ameaças a profissionais na recepção, com impacto em absenteísmo e rotatividade. A direção quer uma ação preventiva, baseada em gestão de risco e cultura de segurança do trabalhador. Nesse contexto, a estratégia CORRETA é:

- a) Ampliar número de seguranças e instalar barreira física na recepção, mantendo fluxos e sem sistema estruturado de notificação e análise das ocorrências.
- b) Treinar equipe em comunicação e desescalada e reforçar acolhimento, mantendo layout e fluxo atuais e sem suporte formal ao trabalhador após incidentes.

- c) Implementar protocolo institucional com avaliação de risco, adequações ambientais e de fluxo, treinamento, notificação, suporte à vítima e monitoramento de indicadores.
- d) Restringir acompanhantes e reduzir tempo de atendimento, priorizar rotatividade e encaminhar casos graves à polícia, sem registro interno sistemático para prevenção.
- e) Remanejar profissionais expostos para setores internos e manter organização do atendimento, tratando redução de exposição como estratégia principal.

Questão 36

Uma clínica odontológica inicia programa de prevenção de doenças infecciosas para trabalhadores com risco de exposição a material biológico. Há profissionais com esquema vacinal incompleto e registros inconsistentes. Com base no enunciado, a ação que integra melhor imunização e prevenção na perspectiva da medicina do trabalho é:

- a) Levantar carteira vacinal e orientar atualização na rede pública, sem registro de cobertura por função e sem integração com treinamentos de biossegurança.
- b) Ofertar vacinas no serviço e registrar doses, aplicando o mesmo esquema para todos, sem estratificar por risco e sem revisar medidas de prevenção do processo.
- c) Solicitar sorologias para todos e vacinar após resultados, usando triagem laboratorial como estratégia central para decidir necessidade de imunização.
- d) Disponibilizar vacinas e manter adesão por demanda, registrando apenas quem procurar espontaneamente e revisando risco apenas após acidentes.
- e) Estratificar risco, checar situação vacinal, ofertar vacinas indicadas, registrar e monitorar cobertura e articular com biossegurança e protocolos de pós-exposição.

Questão 37

Um candidato com deficiência física é aprovado para cargo administrativo. Usa órtese e refere limitação para escadas, mas desempenha adequadamente tarefas de escritório. O exame admissional visa compatibilizar exigências essenciais do cargo, segurança e adaptações razoáveis. Acerca do tema, a abordagem CORRETAMENTE adequada é:

- a) Declarar apto sem restrições e orientar que adaptações sejam tratadas diretamente com a chefia, sem registrar recomendações funcionais no documento ocupacional.
- b) Avaliar funcionalidade e exigências essenciais do cargo, propor adaptações razoáveis e registrar restrições funcionais pertinentes, preservando dados clínicos no prontuário.
- c) Solicitar laudo detalhado do especialista e suspender decisão de aptidão até o documento, para reduzir risco jurídico do empregador.
- d) Considerar uso de órtese como impedimento de segurança e declarar inaptidão, recomendando nova avaliação após retirada do dispositivo.
- e) Informar diagnóstico e medicações ao RH para que o setor administrativo defina adaptações e local de trabalho, registrando no ASO.

Questão 38

Um adolescente de 16 anos foi contratado como aprendiz para atividade administrativa. A chefia solicita que ele realize tarefas no estoque, onde há movimentação de cargas e circulação de empilhadeiras. Considerando a proteção ao trabalho do menor e a prevenção de acidentes, a conduta CORRETAMENTE adequada é:

- a) Autorizar atuação no estoque em horários de menor movimento, com limite de peso por volume e supervisão, mantendo circulação de empilhadeiras no setor.
- b) Permitir atividades no estoque com EPI e termo de ciência de risco, orientando evitar áreas de manobra das empilhadeiras durante o turno.
- c) Direcionar ao estoque por curtos períodos para “treinamento”, mantendo tarefas administrativas como principal atividade, sem avaliação formal do risco.
- d) Manter o aprendiz em atividades compatíveis e seguras, evitando área com cargas e empilhadeiras, e ajustar o plano de aprendizagem e a organização do trabalho.
- e) Autorizar a atividade no estoque mediante consentimento dos responsáveis legais, com registro contratual e acompanhamento pelo supervisor.

Questão 39

Uma equipe de saúde do trabalhador pretende estruturar laudos e planos de retorno ao trabalho com linguagem centrada em funcionalidade e barreiras do ambiente. O coordenador propõe utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade,

Incapacidade e Saúde (CIF). O uso CORRETAMENTE apropriado, nesse contexto, deve ser:

- a) Descrever funções e atividades por códigos da CIF e definir restrições, sem considerar fatores ambientais, pois a classificação já expressa a limitação do trabalhador.
- b) Substituir CID por CIF e emitir laudo apenas com códigos, dispensando anamnese, exame físico e análise do posto de trabalho.
- c) Usar CIF para descrever funções, atividades, participação e fatores ambientais, conectando limitações a adaptações e metas de reabilitação e retorno ao trabalho.
- d) Aplicar CIF para definir grau de incapacidade previdenciária como objetivo principal, sem relacionar achados à atividade e ao contexto laboral.
- e) Utilizar CIF apenas em condições musculoesqueléticas, mantendo condições mentais e doenças crônicas fora do escopo do instrumento.

Questão 40

Durante manutenção, um trabalhador sofreu respingo de substância alcalina no olho e chega ao atendimento em 10 minutos, com dor intensa, blefaroespasma e hiperemia conjuntival. A equipe dispõe de soro fisiológico e anestésico tópico. Conforme o caso, a conduta inicial CORRETA deve ser:

- a) Iniciar irrigação por tempo fixo e interromper ao reduzir a dor, aplicar colírio antibiótico e ocluir o olho até avaliação especializada.
- b) Medir pH ocular antes de irrigar para orientar o volume necessário e, em seguida, realizar lavagem copiosa com soro fisiológico.
- c) Realizar irrigação e neutralizar com solução ácida fraca para ajustar pH rapidamente, seguida de curativo e encaminhamento.
- d) Iniciar irrigação imediata e copiosa, everter pálpebras para remover resíduos, medir pH e manter irrigação até normalização, com encaminhamento.
- e) Iniciar irrigação com pequeno volume e priorizar anestésico e vasoconstrictor, mantendo lavagem completa apenas após avaliação em lâmpada de fenda.